

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -  
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**A RELAÇÃO DA ANQUILOGLOSSIA COM O DESENVOLVIMENTO  
EMBRIONÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*Thauany Maria Dos Santos Nascimento (thauany.msnascimento@upe.br)*

*Arthur Lacet Cordeiro (arthur.lcordeiro@upe.br)*

*Arthur Vinícius Pereira De Araújo Lima (arthur.vpalima@upe.br)*

*Dayane Águida Mendes De Farias (dayane.aguida@upe.br)*

*Júlia Ferreira De Moraes Melo (julia.fmmelo@upe.br)*

*Lucas De Santana Silva (lucas.ssilva2@upe.br)*

*Luiz Guilherme Ribeiro Costa Da Silva (luiz.guilhermesilva@upe.br)*

*Milena Fernandes Moraes (milena.fmoraes@upe.br)*

*João Ferreira Da Silva Filho (joaoembrio@gmail.com)*

A anquiloglossia, mais conhecida como língua presa, é uma anomalia do desenvolvimento caracterizada pela inserção anormal do frênulo lingual, resultando em restrição do movimento da língua, limitando sua mobilidade e afetando o funcionamento normal do sistema estomatognático do indivíduo. O

trabalho tem como objetivo destacar, diante de fatores etiológicos, a influência do desenvolvimento embrionário e a alteração congênita do frênulo lingual, buscando reunir evidências científicas que esclareçam os aspectos morfológicos e embriológicos que se relacionam com essa alteração. Dessa forma, os estudos sugerem que a alteração no frênulo lingual pode estar ligada a um fator hereditário, de herança autossômica dominante, ao uso de drogas, devido a diminuição das taxas mitóticas, e ao desenvolvimento embrionário. A face e o pescoço são originados do aparelho faríngeo, composto pelos arcos faríngeos, bolsas, sulcos e membranas faríngeas. A língua, por sua vez, é originada por 4 arcos faríngeos, sendo o primeiro o responsável pela formação dos  $\frac{2}{3}$  anteriores, incluindo o frênulo lingual. No início do desenvolvimento, a superfície ventral da língua está fixada no assoalho, e após a conclusão deste, esta fixação regride na região anterior. Assim, quando essa regressão não ocorre, podemos observar o defeito anquiloglossia. Assim, fica evidente que, apesar de etiologia não esclarecida, a embriologia oferece informações sobre o processo de desenvolvimento dessa anormalidade e está diretamente relacionada com a anquiloglossia, interferindo nas funções fundamentais e vitais do sistema estomatognático, como fala, mastigação, deglutição e amamentação.

Palavras-chave: anquiloglossia; desenvolvimento embrionário; patologia bucal.